

Muda o mapa do petróleo

Exploração do óleo no Campo de Golfinho vai levar dinheiro para Aracruz e Fundão

A partir de abril alguns municípios passarão a sentir diferenças na distribuição dos royalties de petróleo com o início da produção no Campo de Golfinho. A Prefeitura de Aracruz, que recebia R\$ 625 mil, terá creditado em sua conta um saldo estimado em R\$ 3,4 milhões.

Outro município beneficiado será Fundão, que obtinha um valor simbólico de R\$ 1,5 mil e passará a receber R\$ 600 mil mensais.

As mudanças foram ocasionadas pelo deslocamento do navio-plataforma FPSO Seillean do campo de Jubarte para Golfinho.

Por outro lado, municípios como Marataízes, Itapemirim e Anchieta deixarão de receber os royalties. Juntos esses municípios somavam R\$ 444 mil. Já Presidente Kennedy terá sua arrecadação reduzida de R\$ 819 mil para cerca de R\$ 100 mil, pois irá receber royalties apenas do campo de Roncador.

A previsão é de que esses quatro municípios prejudicados tenham a arrecadação reduzida até a chegada da

plataforma P-34 ao campo de Jubarte, quando a exploração será retomada.

A chegada da embarcação, que estava programada para o início do ano, foi transferida para o fim do primeiro semestre deste ano.

Os municípios recebem os royalties normalmente dois meses depois da exploração efetuada em um período. Portanto, a produção em Golfinho que teve início em fevereiro deverá chegar aos cofres de Aracruz e Fundão até o dia 20 de abril.

A produção no Campo de Golfinho se encontra em fase piloto pela Petrobras, tendo como principal objetivo testar e avaliar o potencial do reservatório.

Além do Seillean (capacidade de 25 mil barris por dia), o FPSO Capixaba (primeiro semestre deste ano) e o FPSO Cidade de Vitória (primeiro semestre de 2007) explorarão o campo, cada um deles com a capacidade de processar 100 mil barris por dia.

O Campo de Golfinho apresenta uma reserva de óleo leve e está sendo colocado em produção dois anos e meio depois de sua descoberta.

RECURSOS DOS ROYALTIES



A plataforma P-34 seguirá para o Campo de Jubarte

Petrobras lucra R\$ 23,7 bi

RIO – A Petrobras registrou lucro líquido recorde de R\$ 23,7 bilhões em 2005. O valor é 40% superior ao registrado no ano anterior e é o maior lucro já alcançado por uma empresa de capital aberto da América Latina.

No último trimestre do ano, o lucro foi também recorde, de R\$ 8,1 bilhões, 92% acima do registrado no mesmo período de 2004.

A estatal atribuiu o resultado do ano ao aumento da produção e dos preços do petróleo, à maior carga processada de óleo pesado nacional e à maior utilização da capacidade de refino. Em 2005, a produção nacional de petróleo cresceu 13%. A média diária foi de 1,684 milhão de barris por dia.

A receita operacional líquida ficou em R\$ 136,6 bilhões, 23% acima da do ano anterior.

O incremento da produção de petróleo foi consequência, segundo a Petrobras, "do início da operação da FPSO-MLS (navio-plataforma) em Marlim Sul (junho/2004) e das plataformas P-43 em Barracuda e P-48 em Caratinga (dezembro/2004 e fevereiro/2005, respectivamente)".

GÁS

A produção de gás também cresceu: 3% em relação a 2004. Já a produção total de derivados (no Brasil e no mercado internacional) aumentou 2% em relação a 2004, totalizando 1,839 milhão de barris por dia. Isso representa 88% da utilização da capacidade nominal de refino no Brasil e 80% no exterior.

O lucro da Petrobras ficou no topo das expectativas do mercado, que esperava algo entre R\$ 20 bilhões e R\$ 24 bilhões.

ANP leiloa novas áreas

O diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Haroldo Lima, anunciou ontem a realização de leilões em áreas de pequena capacidade de exploração de petróleo e gás natural, voltadas para atuação de empresas de pequeno e médio porte.

Serão duas rodadas. A primeira, a ser realizada em maio, contará com áreas localizadas no Espírito Santo. Estudos realizados pela ANP identificaram 21 áreas – com potencial para atrair pequenos e médios investidores – que estão distribuídas também no Maranhão e no Rio Grande do Norte.

A ANP não divulgou a distribuição das áreas de acordo com cada um dos três estados, informação ainda sem previsão de ser publicada, segundo a assessoria.

A relação das 21 áreas já foi encaminhada para o Ministério de Minas e Energia e o Conselho Nacional de Política Energética e ainda está sujeita a aprovação.

A assessoria da instituição explica que essas áreas deixaram de ter produção ou foi constatada a baixa capacidade de pro-

dução no local.

Essas regiões, apesar de não serem interessantes para grandes investidores, podem ser lucrativas para investimentos mais modestos.

EMPREGOS

Nos Estados Unidos, por exemplo, os chamados produtores independentes – que não são grandes produtores – são responsáveis por 40% de toda a produção naquele país, sendo esse segmento considerado uma grande fonte de geração de empregos.

A segunda rodada de negócios para as áreas com potencial para atrair pequenos e médios investidores – chamadas áreas inativas com acumulações marginais de petróleo e gás natural – será em novembro, quando da realização da Oitava Rodada de Licitações de blocos exploratórios da ANP.

A realização das duas rodadas esse ano também é resultado do grande interesse que elas despertaram na Sétima Rodada de Licitações da ANP, ocorrida em 2005. Das 17 áreas inativas oferecidas em 2006, localizadas nos estados da Bahia e Sergipe, 16 foram arrematadas.

Investidor sai ganhando

SÃO PAULO – O bom desempenho da Petrobras refletiu-se em lucros também para investidores que aplicam em papéis da companhia.

Aqueles que têm cotas dos fundos mútuos de privatização da Petrobras, com aplicação de recursos do FGTS, tiveram rendimento de 55,66% no ano, segundo dados da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid).

Já quem aplicou em fundos

com recursos próprios teve ganhos de 55,28%. Os fundos com recursos do FGTS foram criados em 2000.

No ano passado, a Petrobras desmembrou suas ações negociadas na Bovespa. A iniciativa foi motivada pelo alto preço das ações na época, que só poderiam ser compradas por investidores com R\$ 10 mil disponíveis. Agora, são necessários menos de R\$ 5 mil para fazer a aplicação.